

## Nota Biográfica

Marina Camponês realizou os seus estudos superiores na Escola Superior de Música de Lisboa, Academia Nacional Superior de Orquestra e Escola Superior de Música da Catalunha.

Colabora regularmente com a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra de Câmara Portuguesa, Ensemble D'Arcos, Sinfonietta de Lisboa, Orquestra Municipal de Sintra, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Gulbenkian, entre outras.

É membro da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras desde a temporada de 2022 - 2023. É membro dos ensembles de música contemporânea Lisbon Ensemble XX.XXI, e ensemble DME, fundou o duo de flautas dedicado à música do Séc. XXI - Ipsi Duo, e o quinteto de sopros Humorictus Ensemble. Apresenta-se regularmente com as mais diversas formações camarísticas (Flauta e piano, flauta e harpa, flauta, violoncelo e cravo, etc).

Gravou com o Ensemble Darcos o álbum "Times stand Still" e o ciclo de obras de música de câmara "Hukvaldy" de Sérgio Azevedo para a editora Naxos. Participou também na gravação do álbum "Música de Câmara I" de Hugo Vasco Reis com a obra "Transparente" para flauta, viola e harpa.

Foi laureada com o terceiro prémio no 18º Concurso de Interpretação do Estoril e obteve o primeiro prémio no concurso "Prémio Jovens Músicos 2010" na categoria de flauta transversal. Apresentou-se como solista com a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Ensemble Darcos e Orquestra sem Fronteiras.

É professora na Escola Profissional da Metropolitana, Escola de Música Nossa Senhora do Cabo e Academia de Música de Lisboa, contando com inúmeros alunos laureados em concursos nacionais e internacionais. É convidada com regularidade a lecionar em estágios e masterclasses pelo país.